



## **As cores do solo: arte e diversidade dos solos de Roraima** *The colors of the soil: art and diversity of the soils of Roraima*

BARROS, Luciana<sup>1</sup>; RODRIGUES, Jacinta<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima, luciana.barros@ifrr.edu.br<sup>1</sup>  
<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba, jacinta.rodriguesjh@gmail.com<sup>2</sup>

### **Tema gerador: Cultura popular, arte e Agroecologia**

**Resumo:** Visou-se com o trabalho despertar o interesse para a diversidade dos solos de Roraima, a valorização do recurso natural e dos saberes dos alunos, utilizando-se da expressão artística e cultural com o uso de tela e da tinta feita a partir do solo. A atividade foi desenvolvida no IFRR Campus Amajari, estado de Roraima, com uma turma de alunos do curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio. Com amostras de solo da região, preparou-se a tinta do solo e usando telas e pinceis de tamanhos variados, os alunos representaram coisas do seu cotidiano e cultura, tais como animais e paisagens. A culminância do trabalho ocorreu no IFRR, durante o evento da VII Mostra Pedagógica do Campus Amajari, onde os alunos puderam expor suas técnicas de pintura, bem como os resultados do seu trabalho. Verificou-se, por meio da atividade, ser possível explorar características pedológicas inerentes a cada classe de solos e associá-las as paisagens locais. As obras produzidas pelos alunos foram muito comentadas e elogiadas, trazendo o sentimento de orgulho e satisfação pela tarefa cumprida, agregando, portanto, maior significado ao ensino-aprendizagem e valorização da cultura e do recurso natural solo.

**Palavras-Chave:** educação; desenvolvimento rural; sustentabilidade.

**Abstract:** The aim was to arouse interest in the diversity of the soils of Roraima, the valorization of the natural resource and the appreciation of the students' knowledge, using artistic and cultural expression through the use of canvas and paint made from the soil. The activity was developed at the IFRR Campus Amajari, state of Roraima, with a group of students from course in Agropecuaria integrated to the high school. With soil samples from the region, soil paint was prepared and using screens and brushes of varying sizes, the students represented things of their daily life and culture, such as animals and landscapes. The culmination of the work took place at the IFRR, during the event of the VII Pedagogical Show of the Amajari Campus, where the students were able to expose their painting techniques as well as the results of their work. It was verified, through painting from the ground, to be able to explore the pedological characteristics of each class of soils and to associate them with the local landscapes. The works produced by the students were highly commented and praised, bringing the feeling of pride and satisfaction to the accomplished task, adding, therefore, a greater meaning to teaching - learning and valorization of culture and natural resource soil.

**Keywords:** education; rural development; sustainability.

### **Contexto**



O solo é a base de toda a vida terrestre e, essencialmente, toda a vida é dependente do solo, portanto é necessária a compreensão da importância deste recurso natural para humanidade, e principalmente, por aqueles que tem por proposta de atuação profissional ou meio de vida, o uso e manejo deste recurso natural, devendo utilizá-lo de forma consciente, prevenindo a degradação e assumindo o papel no desenvolvimento sustentável.

Apesar deste relevante papel, este recurso natural vem sendo continuamente degradado em decorrência do uso inadequado, acarretando com isso a perda do seu potencial para sustentar a vida sobre a Terra. Segundo dados da FAO, publicados em 2015 aproximadamente 30% dos solos do mundo estão degradados. Portanto o desafio é fazer com que as pessoas adquiram a consciência de que o solo é parte essencial do meio ambiente, o qual está ameaçado e necessita ser protegido (FONTES; MUGGLER, 1999).

O processo de aprendizagem de solos na educação deveria conter experiências concretas que levassem o estudante ao significado político, social e cultural (CURVELLO; SANTOS, 1993). O uso de técnicas de ensino com experiências - problema proporciona melhor entendimento da ciência do solo por alunos de nível médio, do que as técnicas tradicionais de ensino, baseadas em exposição e exercícios teóricos. Nesse sentido, a arte, cria no âmbito da educação formal, novos olhares, desperta novas atenções (OLIVEIRA, 2011), além de promover e valorizar o homem como cidadão e sujeito de si, com toda a carga de manifestação que lhe é própria. Dessa forma, o presente trabalho visou despertar o interesse para a diversidade dos solos de Roraima, a valorização do recurso natural e dos saberes dos alunos, utilizando-se da expressão artística e cultural com o uso de tela e da tinta feita a partir do solo.

### **Descrição da Experiência**

A atividade foi desenvolvida no IFRR Campus Amajari, estado de Roraima, com uma turma de alunos do primeiro ano do curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio. Para o desenvolvimento do trabalho foram abordados os fatores de formação do solo, morfologia, cor e textura dentro do componente de Fertilidade e Nutrição de Plantas. Durante a abordagem foi ressaltada a diversidade de solo da região e suas principais variações em cores, a necessidade de preservação do recurso natural e suas múltiplas funções. Após esta etapa os alunos fizeram a coleta de solo de diversas cores para confecção da tinta do solo. No laboratório de biologia, após a preparação da Terra Fina Seca ao Ar – TFSA, os alunos utilizaram graal e pistilo para macerar as amostras de solo, a fim de transformá-la em pó, separando-as em frascos (Figura 1).



**Figura 1.** Preparação da amostra de solo.

Em outro momento, os alunos prepararam as tintas usando as amostras maceradas de solo de cores variadas, água e cola branca de papel. Nesta etapa, os discentes foram estimulados a soltar a criatividade, usando telas e pinceis de tamanhos variados, eles representaram coisas do seu cotidiano e cultura, tais como animais e paisagens.

A culminância do trabalho ocorreu no IFRR, durante o evento da VII Mostra Pedagógica do Campus Amajari, onde os alunos puderam expor suas técnicas de pintura, bem como os resultados do seu trabalho (Figura 2).



**Figura 2** – Exposição arte e ciência durante a VII Mostra Pedagógica do IFRR/CAM

Em outra oportunidade, já em contato com a comunidade, em atividade de extensão, os alunos desenvolveram oficina com as crianças do 1º e 2º ano de uma escola municipal de ensino fundamental, onde compartilharam seus conhecimentos sobre



os solos de Roraima, a sua importância para humanidade e as técnicas de preparação das tintas (Figura 3).



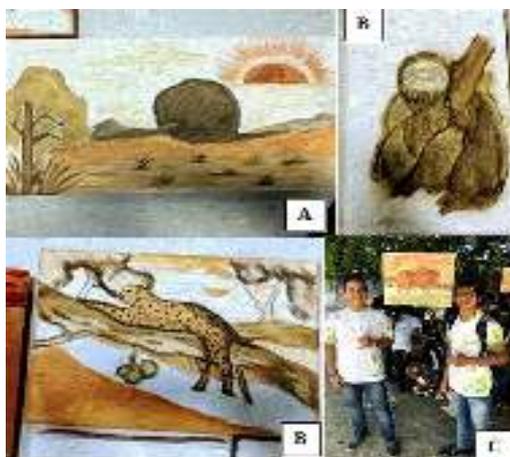
**Figura 3.** Atividade de extensão para alunos do ensino fundamental.

## Resultados

Verificou-se, por meio da pintura a partir do solo, ser possível explorar características pedológicas inerentes a cada classe de solos, uma vez que, ao manipular as amostras, os alunos observaram a diversidade de cores e texturas, fato também observado no desenvolvimento do trabalho de Junqueira e Quandt (2015) ao utilizar o solo em aulas de geografia e ciência, cujo o objetivo foi estimular o ensino do solo e o desenvolvimento das capacidades criativas e a valorização do recurso natural.

As amostras do solo com suas cores e texturas variadas, também permitiram abordagem desde a formação do solo até o uso e manejo, comumente adotado pelas comunidades locais. Os alunos associavam os solos acinzentados e esbranquiçados às várzeas, solos avermelhados e alaranjados próximos às áreas rochosas e solos escuros dos fundos dos lagos, típicos da região.

Os jovens, em sua maioria oriundos das comunidades indígenas ou de áreas de assentamento, valorizaram nas telas as paisagens locais, como as Savanas de Roraima (quadro Pedra Pintada), a fauna e os animais domésticos presente nos agroecossistemas e Terras Indígenas, figura 4A, 4B e 4C, respectivamente.



**Figura 4.** Representação em tela.

Para Caporal e Costabeber (2004) os saberes, os conhecimentos e os valores locais das populações rurais precisam ser analisados, compreendidos e utilizados como ponto de partida nos processos de desenvolvimento rural que, por sua vez, devem espelhar a “identidade cultural” das pessoas que vivem e trabalham em um dado agroecossistema.

As obras produzidas pelos alunos foram muito comentadas e elogiadas, trazendo o sentimento de orgulho e satisfação pela tarefa cumprida, agregando, portanto, maior significado ao ensino-aprendizado e valorização da cultura e do recurso natural solo.

### Referências bibliográficas

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e Extensão Rural:** contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável, Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

CURVELLO, M.A., SANTOS, G.A. Adequação de conceitos básicos em ciência do solo para aplicação na escola de 1o grau. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 24., Goiânia, 1993. **Resumos...** Goiânia: SBCS, 1993. v. 3. p. 191-192.

FONTES, L.E.F., MUGGLER, C.C. Educação não formal em solos e o meio ambiente: desafios na virada do milênio. In: CONGRESO LATINOAMERICANO DE LA CIENCIA DEL SUELO, 14., 1999, Pucón (Chile). **Resumenes...** Temuco: Universidad de la Frontera, 1999. p. 833.

OLIVEIRA, W. S. A aula de Arte-Educação como espaço de reflexão cultural. In.: **3 COLÓQUIO DO GRUPO DE ESTUDOS LITERÁRIOS CONTEMPORÂNEOS: UM COSMOPOLITISMO NOS TRÓPICOS E 100 ANOS DE AFRÂNIO COUTINHO (1911-2011): A CRÍTICA LITERÁRIA NO BRASIL.** 2011.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



JUNQUEIRA, C. J.; QUANDT, D. R. B5-330 Projeto cores da terra: potencial da tinta de solo para extensão rural. In: CONGRESSO LATINOAMERICANO DE AGROECOLOGIA, 5. 2015. La Plata, **Anais...**La Plata: Universidad Nacional de La Plata. Facultad de Ciencias Agrarias y Forestales, 1994. p. 663-639. Disponível em: <http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/52154> > Acesso em; 24 mai. 2019.